

## **GANHOS E PERDAS ATUARIAIS**

Conforme o artigo 26, da Portaria MTP 1.467/2022, o Relatório da Reavaliação Atuarial deverá demonstrar os ganhos e perdas atuariais, conforme critérios estabelecidos no Anexo VI da referida portaria.

O demonstrativo de ganhos e perdas atuariais se trata do ajuste entre a realidade e a expectativa que se tinha quando da formulação do plano de custeio, acerca do comportamento das hipóteses ou premissas atuariais.

Nesse sentido, segue demonstrados os principais fatores que acarretaram à alteração dos resultados, por meio de estudos de balanço de ganhos e perdas atuariais.

**TABELA 1 – COMPARATIVO ENTRE AS PROVISÕES MATEMÁTICAS E ALTERAÇÃO DA DATA FOCAL E DAS PREMISSAS/HIPÓTESES ATUARIAIS**

PLANO EQUILÍBRIO		PLANO VIGENTE		PLANO VIGENTE	
Custo Normal (Plano de Benefícios)	28,00%	27,31%		27,31%	
Custo Normal (taxa de administração)	3,89%	3,89%		3,89%	
Custo Normal Total	31,89%	31,20%		31,20%	
PREMISSAS E HIPÓTESES					
TÁBUAS DE MORTALIDADE Expectativa de Vida (ambos)	IBGE 2022 75.0	IBGE 2020 76.8		IBGE 2020 76.8	
TAXA DE CRESCIMENTO DAS REMUNERAÇÕES	1,00%	1,00%		1,00%	
TAXA DE CRESCIMENTO DOS BENEFÍCIOS	0,00%	0,00%		0,00%	
TAXAS DE JUROS ATUARIAL	5,17%	5,20%		5,20%	
EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO	3,90%	0,00%		0,00%	
TAXA DE ROTATIVIDADE	0,75%	1,00%		1,00%	
ORDEM	3	2	Variação	1	Variação
Ano de Elaboração	Reavaliação Atuarial/2023	Reavaliação Atuarial/2023		Reavaliação Atuarial/2022	
Data Focal	31/12/2023	31/12/2023		31/12/2021	
Premissas e Hipóteses	OFICIAL	31/12/2021		OFICIAL	
ATIVOS DO PLANO	106.484.099,85	106.484.099,85	(2) - (3)	89.919.472,99	(1) - (3)
(+) Bancos Conta Movimento - RPPS	-	-	-	-	-
(+) Investimentos e Aplicações (CP e LP)	106.484.099,85	106.484.099,85	-	89.919.472,99	-
(+) Crédito a Curto Prazo	-	-	-	-	-
(+) Crédito a Longo Prazo	-	-	-	-	-
(+) Imobilizado	-	-	-	-	-
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	201.821.493,32	204.564.137,32	2.742.644,00	190.762.006,02	(11.059.487,30)
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	128.180.093,19	132.997.388,98	4.817.295,79	119.694.120,62	(8.485.972,57)
(+) Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos (Previdenciário)	128.540.658,60	133.421.375,05	4.880.716,45	119.883.441,04	(8.657.217,56)
(-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS	-	-	-	-	-
(-) Contribuições do Aposentado para o Plano Previdenciário do RPPS	(338.627,55)	(357.865,21)	(19.237,66)	(137.854,92)	200.772,63
(-) Contribuições do Pensionista para o Plano Previdenciário do RPPS	(21.937,86)	(22.790,94)	(853,08)	(8.135,58)	13.802,28
(-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS	-	(43.329,92)	(43.329,92)	(43.329,92)	(43.329,92)
(-) Aportes Financeiros para Cobertura Déficit Atuarial - Pl. Amortização	-	-	-	-	-
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	73.641.400,13	71.566.748,34	(2.074.651,79)	71.067.885,40	(2.573.514,73)
(+) Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios A Conceder (Previdenciário)	241.467.458,93	239.758.606,24	(1.708.852,69)	167.581.835,89	(73.885.623,04)
(-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS	(76.683.953,79)	(76.916.130,15)	(232.176,36)	(46.739.468,53)	29.944.485,26
(-) Contribuições do Ativo para o Plano Previdenciário do RPPS	(76.683.953,80)	(76.916.130,16)	(232.176,36)	(38.043.753,45)	38.640.200,35
(-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS	(14.458.151,21)	(14.359.597,59)	98.553,62	(11.730.728,51)	2.727.422,70
(-) Aportes para Cobertura do Déficit Atuarial - Plano de Amortização	-	-	-	-	-
RESULTADO ATUARIAL					
Déficit Atuarial a Equacionar	(95.337.393,47)	(98.080.037,47)	2.742.644,00	(100.842.533,03)	5.505.139,56
	Variação (3) - (1)	Variação (2) - (1)	Variação (3) - (2)		
	5.505.139,56	2.762.495,56	2.742.644,00		

**TABELA 2 – DEMONSTRATIVO DE GANHOS E PERDAS ATUARIAIS**

DEMONSTRATIVO DE GANHOS E PERDAS ATUARIAIS		
1	(+) Aumento dos Ativos Garantidores do Plano de Benefícios	16.564.626,86
2	(-) Alteração Demográfica e Quantidade de Beneficiários	(13.303.268,36)
3	(-) Alteração Demográfica e Quantidade de Servidores Ativos	(3.404.048,71)
4	(+) Elevação do Saldo da Compensação Previdenciária - PMBAC	2.727.422,70
5	(-) Redução do Saldo da Compensação Previdenciária - PMBC	(43.329,92)
6	(+) Alteração da Tábua de Sobrevidência (Serv. Ativos/Beneficiários)	6.598.377,21
7	(-) Alteração da Taxa de Juros Real Atuarial	(1.961.978,60)
8	(+) Alteração da Inflação Projetada	6.572.180,53
9	(-) Alteração da Taxa de Rotatividade	(8.244.842,15)
<b>RESULTADO ATUARIAL</b>		
10	<b>Redução do Déficit Atuarial do exercício 2024 - 2023</b>	<b>5.505.139,56</b>

**10-REDUÇÃO DO DÉFICIT ATUARIAL:** Tivemos uma redução do Déficit Atuarial de R\$ (100.842.533,03) calculado na Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022 para R\$ (95.337.393,47) calculado na Reavaliação Atuarial/2024 – data focal 31/12/2023. **Uma redução de R\$ 5.505.139,56.** Essa redução se deve a vários fatores.

**1-AUMENTO DOS ATIVOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIOS: GANHO ATUARIAL –** O maior impacto para a redução do Déficit Atuarial veio da elevação significativa dos Ativos Garantidores do Plano de Benefícios em **R\$ 16.564.626,86**, representando um ganho atuarial com o aumento de RECEITA **equivalente a +18,4%** conforme demonstra a página 66 da Reavaliação Atuarial/2024 – data focal 31/12/2023, 11 – COMPARATIVO ATUARIAL DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS.

**2-ALTERAÇÃO DEMOGRÁFICA E QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS: PERDA ATUARIAL** – Outro impacto significativo no Resultado Atuarial veio da alteração da massa de Beneficiários, que elevou o Déficit Atuarial em **R\$ (13.303.268,36)**. Analisando a página 63 da Reavaliação Atuarial/2024 – data focal 31/12/2023, 11 – COMPARATIVO ATUARIAL DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, de um ano para o outro, tivemos um aumento de **5 Beneficiários**, elevando a Folha Previdenciária mensal de **R\$ 771.285,33** para **R\$ 846.027,49**. **Um aumento de R\$ 74.742,16, equivalente a +9,7%.**

Dividindo o valor de **R\$ (13.303.268,36)** referente a perda atuarial com a alteração demográfica e elevação da quantidade de Beneficiários sobre **R\$ 119.694.120,62**, referente a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos na Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022, observaremos que essas provisões se elevaram em **+11,1%**, próximo da proporção de elevação da Folha Previdenciária.

**3-ALTERAÇÃO DEMOGRÁFICA E QUANTIDADE DE SERVIDORES ATIVOS: PERDA ATUARIAL** – A alteração Demográfica e Quantidade de Servidores Ativos que elevou o Déficit Atuarial em **R\$ (3.404.048,71)**. Uma combinação de fatores contribuiu para termos uma elevação da Provisão Matemática Previdenciária dos Benefícios a Conceder, conforme pode ser observado a partir da página 63 da Reavaliação Atuarial/2024 – data focal 31/12/2023, 11 – COMPARATIVO ATUARIAL DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS.

De um ano para o outro, tivemos uma redução de 12 Servidores Ativos, equivalente a **-1,2%** de Contribuintes, diminuindo a receita de contribuição, mas, diminuindo a obrigação do RPPS com relação a BENEFÍCIO A CONCEDER. Apesar de termos tido uma redução considerável de Servidores Ativos, a folha de remuneração aumentou em **R\$ 353.586,80 /mês**, equivalente **+14,2%**. A média salarial aumentou em **+15,6%** de um ano para o outro, impactando sobre as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder.

Somando a “Variação (1) – (3)” da Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS e Contribuições do Ativo para o Plano Previdenciário do RPPS, vemos uma elevação de contribuição de R\$ 68.584.685,61.

#### **4-ELEVAÇÃO DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA – PMBaC - (PORTARIA MTP 1.467/2022):**

**GANHO ATUARIAL** – Por conta do artigo 34, II, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, a Compensação Previdenciária dos Benefícios a Conceder na Reavaliação Atuarial/2024 – data focal 31/12/2023, não poderá ultrapassar o limite de 7% sobre o valor estimado para custear as Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios A Conceder (Previdenciário). Na Reavaliação Atuarial anterior, esse limite era de 7%. Mesmo com a redução do limite estimado de Compensação Previdenciária houve uma elevação considerável do Valor Atual dos Benefícios Futuros das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder de um ano para outro, o que aumentou a Base de Cálculo da Compensação Previdenciária a receber. Por isso, mesmo que o percentual tenha reduzido de 7% para 6%, tivemos um ganho atuarial com a Compensação Previdenciária de **R\$ 2.727.422,70**.

#### **5-REDUÇÃO DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA – PMBC - (PORTARIA MTP 1.467/2022):**

**PERDA ATUARIAL** – Por conta do artigo 34, I, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, a Compensação Previdenciária dos Benefícios Concedidos na Reavaliação Atuarial/2024 – data focal 31/12/2023, só poderá ser utilizada com base na relação percentual verificada entre o valor compensado (pró-rata), apurado no Sistema COMPREV e o valor do pagamento dos Benefícios do RPPS, de forma individual ou agregada. Neste caso, a Reavaliação Atuarial/2024 – data focal 31/12/2023 utilizou a estimativa do valor da compensação previdenciária dos Benefícios Concedidos, baseado no valor recebido individualmente de cada aposentado. Como esse valor informado na atual Reavaliação é menor, tivemos uma perda atuarial com a Compensação Previdenciária dos Benefícios Concedidos de **R\$ (43.329,92)**.

**5-ALTERAÇÃO DA TÁBUA DE SOBREVIVÊNCIA (MORTALIDADE) DOS SERVIDORES ATIVOS/BENEFICIÁRIOS: GANHO ATUARIAL** – Conforme o artigo 36, I, a, da Portaria MTP 1.467/2022, as Tábuas Biométricas utilizadas nas Avaliações Atuariais, para a projeção da longevidade e da entrada em invalidez deverão estar adequadas à respectiva massa, dado pela tábua anual de mortalidade do IBGE, segregada obrigatoriamente por sexo. Visando atender a Portaria MTP 1.467/2022, utilizamos a Tábua de Mortalidade do IBGE/2022 segregada por sexo.

Como tivemos que utilizar a Tábua Biométrica mais atual, (trocando a Tábua de 2020 para 2022), tivemos uma redução da expectativa de vida dos Segurados em 1,30 anos, contribuindo para reduzir as DESPESAS do Plano de Benefícios, impactando na redução do Déficit Atuarial em **R\$ 6.598.377,21**.

**7-ALTERAÇÃO DA TAXA DE JUROS REAL ATUARIAL: PERDA ATUARIAL** – Conforme a Portaria MTP 1.467/2022, a Taxa de Juros Real Atuarial reduziu de 5,20% para 5,17%. Apesar de ser uma redução de apenas 0,03%, ela representa uma redução de RECEITA com rentabilidade, impactando no Déficit Atuarial em **R\$ (1.961.978,60)**.

**8-ALTERAÇÃO DA INFLAÇÃO PROJETADA: GANHO ATUARIAL** – Como a expectativa de Inflação de uma Reavaliação Atuarial para outra aumentou, por conta da reavaliação anterior não utilizar essa premissa, houve um aumento de 0,00% para 3,90%, essa elevação de inflação representa um ganho, já que ela reduz o valor real das Provisões Matemáticas Previdenciárias. Esse aumento representa uma redução no Déficit Atuarial de **R\$ 6.572.180,53**.

**9-ALTERAÇÃO DA TAXA DE ROTATIVIDADE: PERDA ATUARIAL** – A Taxa de Rotatividade reflete a rotatividade entre os novos servidores e os que pedem exoneração, antes de atingir a idade de aposentadoria. De uma Reavaliação para outra, a estimativa da Taxa de Rotatividade reduziu de 1,00% para 0,75%, essa redução representa uma perda atuarial e contribui para elevar o Déficit Atuarial em **R\$ (8.244.842,15)**.

IGOR FRANCA  
GARCIA:01347557660

Assinado de forma digital por IGOR FRANCA GARCIA:01347557660  
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,  
ou=RFB e-CPF A3, ou=EM BRANCO, ou=03475734000115, ou=PRESENCIAL,  
cn=IGOR FRANCA GARCIA:01347557660

**143**

65 3621.8267 - Edifício Goiabeiras Executive Center, Av. Jose Monteiro de Figueiredo, 212, 401  
Duque de Caxias, Cuiabá - MT, CEP: 78043-360